

Variação genética para caracteres de crescimento e qualidade da madeira em testes de progênes de segunda geração de *Pinus maximinoi*

Rafael Dias Moura

Graduando em Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, SP, bolsista do CNPq

Ananda Virginia de Aguiar

Pesquisadora da Embrapa Florestas, Colombo, PR, ananda.aguiar@embrapa.br

José Arimatéia Rabelo Machado

Pesquisador Científico do Instituto Florestal de São Paulo, São Paulo, SP

De ocorrência natural desde a Nicarágua até o México, em altitudes entre 700 m e 2.400 m, *Pinus maximinoi* H. E. Moore é a segunda espécie mais comum na América Central. A espécie apresenta grande potencial de uso para diversas finalidades, devido à forma do fuste e propriedades da madeira. O objetivo deste trabalho foi estimar os parâmetros genéticos de caracteres fenotípicos de um teste de segunda geração de *P. maximinoi*, com a possibilidade de seleção em idade precoce, para a produção de madeira. O teste foi instalado em mês? 2015 na Floresta Estadual de Pederneiras, Pederneiras-SP, sob sistema de plantio puro, no delineamento de blocos completos ao acaso (20 repetições), 28 tratamentos (progênes de meios-irmãos) e uma planta por parcela. Os caracteres de crescimento, diâmetro a altura do peito (DAP - cm), a forma do fuste (notas considerando a tortuosidade, espessura de galhos, bifurcações etc.) e a qualidade da madeira amostrada por método não destrutivo (velocidade de onda acústica - m s⁻¹) obtida com equipamento FAKOPP Tree Sonic, foram avaliados aos cinco anos de idade. Os dados foram submetidos ao software genético-estatístico SELEGEN REML/BLUP. Não foram verificadas diferenças significativas entre as progênes, para os caracteres avaliados. Os valores médios de forma do fuste, do DAP e da velocidade da onda acústica foram 24,47, 14,71 cm e 118,98 m s⁻¹, respectivamente. Os valores de herdabilidades individuais no sentido restrito e de média de progênes foram baixas: 0,02 e 0,10; 0,11 e 0,37 e 0,03 e 0,12, para forma do fuste, DAP e velocidade da onda acústica, respectivamente. O teste de segunda geração apresenta potencial para a formação de pomar de sementes por mudas visando a produção de madeira para desdobro.

Palavras-chave: Madeira para desdobro; Conservação genética; Parâmetros genéticos.

Apoio/financiamento: IF-SP; CNPq-PIBIC; Embrapa Florestas.

Agradecimentos: Aos funcionários do IF-SP da estação experimental de Pederneiras e aos alunos da UFSCAR-Sorocaba.